



MERCADO DE TRABALHO

Minas Gerais cria 40,8 mil postos formais de trabalho em março

Em março, o mercado de trabalho formal do estado criou 40,8 mil postos de trabalho, o melhor resultado para o mês de março da série histórica, iniciada em janeiro de 2020. Compuseram esse resultado o crescimento das contratações em serviços (23,5 mil), na indústria (8,9 mil) e na agropecuária (8,3 mil).

No país, na mesma base de comparação, ocorreu um avanço de 244,3 mil postos de trabalho, puxado pelos avanços nos serviços (186,2 mil) e na indústria (64,5 mil), enquanto a agropecuária recuou (-6,4 mil).

No primeiro trimestre, o mercado de trabalho formal em Minas Gerais registrou saldo¹ positivo de 88,4 mil vagas, na mesma direção do resultado observado no Brasil (719 mil vagas).

No estado, o bom resultado do primeiro trimestre foi puxado pelos bons desempenhos dos setores de serviços (44,7 mil vagas), da indústria (31,4 mil vagas) e da agropecuária (12,2 mil vagas). No Brasil, serviços (434,4 mil vagas), indústria (265,4 mil vagas) e agropecuária (19,3 mil vagas) apresentaram saldo positivo no primeiro trimestre.

No acumulado em 12 meses, Minas Gerais foi o terceiro estado com maior geração de postos formais de trabalho (162,5 mil vagas), ficando atrás de São Paulo (458,4 mil vagas) e Rio de Janeiro (168,1 mil vagas).

Análise e Perspectivas

O mercado formal de trabalho permaneceu aquecido, em Minas Gerais e no Brasil, durante todo o primeiro trimestre.

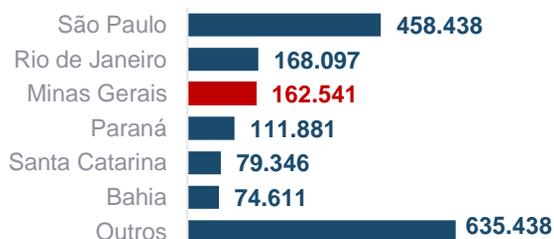
O bom desempenho do mercado de trabalho foi disseminado por todos os segmentos, mas heterogêneo entre Minas Gerais e o Brasil. No estado, a performance positiva de 2024 está diretamente associada ao nível de contratações no segmento agropecuário (13,8% da criação

total de empregos no ano), refletindo a bialidade positiva do café. No Brasil, em contrapartida, a força do mercado de trabalho tem refletido a boa dinâmica das atividades de serviços (60,4% da criação total de empregos no ano) e, em especial, no segmento de comércio (2,1% da criação total de empregos no ano), justificado pelo crescimento do rendimento médio real e do consumo das famílias.

Para os próximos meses, esperamos aumento do emprego formal no estado. A expansão do crédito e o recuo dos juros e da inflação devem manter a atividade econômica aquecida e estimular o ritmo de contratações.

No estado, as boas safras agrícolas esperadas para o primeiro semestre do ano devem manter o ímpeto de contratações no setor.

Criação de vagas formais por estado em 12 meses



Saldo de Empregos Formais: Minas Gerais e Brasil

Setores	🇧🇷 Minas Gerais		🇬🇧 Brasil	
	Mar/24	Em 2024	Mar/24	Em 2024
Agropecuária	8.332	12.190	-6.457	19.278
Indústria	8.970	31.409	64.552	265.372
Extrativa	347	1.143	863	2.656
Transformação	4.169	16.666	32.283	148.257
Construção	4.119	13.357	28.666	109.911
SIUP	335	243	2.740	4.548
Serviços	23.494	44.760	186.220	434.383
Comércio	5.750	-626	37.493	15.091
Transportes	2.811	5.865	27.077	51.549
Adm. Pública	6.379	18.177	56.790	179.470
Out. Serviços	8.554	21.344	64.860	188.273
Saldo	40.796	88.359	244.315	719.033

¹Diferença entre as admissões e as demissões no mercado formal no período.
Fonte: CAGED (Ministério do Trabalho e Previdência).



BOLETIM ECONÔMICO – MERCADO DE TRABALHO 30 de abril de 2024

Presidente:

Gabriel Viegas Neto

Diretor Financeiro:

Edmilson Gama Silva

Superintendente de Planejamento:

Alexandre Navarro de Castro Barreto

Economista-Chefe

Izak Carlos Silva

Economistas

Adriano Miglio Porto

Aline da Costa Lourenço

Este boletim foi preparado pelo BDMG com base em informações divulgadas por instituições oficiais. As análises contidas neste material podem ser reproduzidas, desde que mencionados seus créditos e para fins não comerciais.